

UFOPA na Mídia

Clipping Linear 01.02.2013

Sumário

TV GUARANY - SANTARÉM RECORD
UFOPA

Ufopa e escola Álvaro Adolfo apresentam Projeto Atlas., 3

DIÁRIO DO TAPAJÓS - CIDADES
UFOPA

UFOPA em Monte Alegre (Colunã), 4

DIÁRIO DO TAPAJÓS - CIDADES
UFOPA

UFOPA divulga 33 chamada do Processo Seletivo 2013, 5

O ESTADO DO TAPAJÓS
UFOPA

Georadar se instala em Santarém, 6

Ufopa e escola Álvaro Adolfo apresentam Projeto Atlas.

A **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)** em parceria com a Escola Estadual Álvaro Adolfo apresentaram na tarde de sexta-feira (1), a primeira parte do "Projeto Atlas". O projeto tem como objetivo, ampliar o conhecimento geográfico sobre o bairro Santa Clara, na área central de Santarém, através da confecção de um Atlas. Este trabalho está sendo desenvolvido por acadêmicos do curso de geografia da universidade em parceria com estudantes da escola Álvaro Adolfo.

UFOPA em Monte Alegre (Colunão)

Esta semana o prefeito de Monte Alegre, Sérgio Monteiro, reuniu-se com o diretor de interiorização da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (U FOPA), Sérgio Almeida, com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre a implantação da instituição no Município. Almeida disse que os recursos que a **UFOPA** disponibiliza não contemplam as necessidades, daí a importância de se estabelecer uma parceria com o Município, no sentido da doação do terreno para a construção do campus e da disponibilidade do espaço físico para a continuidade dos cursos já em andamento. O representante da **UFOPA** também informou que Monte Alegre foi contemplado com mais cinco cursos de licenciatura. Já o prefeito Sérgio Monteiro ressaltou a importância da parceria e reafirmou que o município vai se empenhar para que a universidade possa funcionar plenamente em Monte Alegre.

UFOPA divulga 33 chamada do Processo Seletivo 2013

A **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)** divulgou, na última quarta-feira, a relação dos aprovados na 3ª chamada do **Processo Seletivo Regular** de 2013. A nova lista contém os nomes dos candidatos classificados, que deverão realizar habilitação e matrícula no período de 5 a 8 de fevereiro 2013. De acordo com a reitoria da instituição, caso não haja preenchimento das vagas, serão realizadas novas convocações, previstas em edital. A lista completa está disponível no site da **UFOPA** www.ufopa.edu.br

residência (original e (ou) uma cópia autenticada).

Os candidatos convocados nesta 3ª chamada deverão comparecer à **UFOPA** para realização de habilitação e matrícula, na sala 132 do Campus Amazônia Boulevard, localizado na Mendonça Furtado, 2946. Bairro de Fátima. Os candidatos deverão ter em mãos os documentos requeridos e a ficha de inscrição devidamente preenchida e impressa. Os cotistas não necessitam levar o questionário socioeco-nômico impresso, que estará disponível no local.

No ato da habilitação, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos: Carteira de Identidade (original e (ou) uma cópia autenticada); CPF (original e (ou) uma cópia autenticada); Título de Eleitor, com o comprovante da última votação, para maiores de 18 anos (original e (ou) uma cópia autenticada); Certificado de quitação com o serviço militar, para os candidatos do sexo masculino maiores de 18 anos (original e (ou) uma cópia autenticada); Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou Diploma de Conclusão do Ensino Técnico integrado ao Médio.

Caso o candidato não tenha recebido o certificado ou diploma, será aceito Atestado de Conclusão do Ensino Médio com data recente (original e (ou) uma cópia autenticada); Histórico Escolar do Ensino Médio (original e (ou) uma cópia autenticada); Em caso de certificação/Enem, será aceito Certificado expedido pela Secretaria Estadual de Educação; Declaração de renda, se optante pela cota social, conforme estabelecido na Portaria nº 18, de 11 de outubro de 2012; Ficha de Inscrição do Processo Seletivo 2013 e Questionário Socio-econômico, se optante pela cota social, que estará disponível na página eletrônica www.ufopa.edu.br; Formulário de cadastro acadêmico, devidamente preenchido, que estará disponível na página eletrônica www.ufopa.edu.br; 01 (uma) foto 3x4 recente e de frente; Comprovante de

Georadar se instala em Santarém

A empresa Georadar já está instalada em Santarém. O seu escritório funciona na avenida Álvaro Adolfo, no bairro Santíssimo. Os trabalhos, por enquanto, são de acomodação e são há diretor responsável por dar informações à imprensa. O "Projeto Santarém" que objetiva prospectar gás natural e petróleo nos municípios de Santarém,

Belterra e Mojuí dos Campos está sendo coordenado pelo gerente de projeto Sandro Ferreira Miranda que veio da sede da Georadar, em Minas Gerais.

Além do escritório na área urbana da cidade, a Georadar vai construir uma base na rodovia Santarém-Cuiabá, onde instalará todo o seu equipamento. As pesquisas se estenderão pelos municípios de Belterra e Mojuí dos Campos.

No ano passado, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou o repasse de R\$ 143 milhões ao grupo mineiro Georadar, especializado em serviços onshore e offshore de levantamentos geofísicos, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia de Fornecedores de Bens e Serviços relacionados ao setor do Petróleo e Gás (BNDES P G). Foi a maior operação envolvendo empresas de médio e grande porte desde a criação do programa (em setembro de 2011), que desembolsará R\$ 4 bilhões nos próximos quatro anos, e a primeira feita por meio de repasse de instituição financeira - Banco do Brasil. O valor será aplicado em três projetos no norte do país, dois da Agência Nacional do Petróleo, Gas Natural e Biocombustíveis (ANP) e outro do consórcio constituído entre a Petrobras e a portuguesa Petrogal, denominado ESPEC, em desenvolvimento na Amazônia.

No Pará, a Georadar obteve a licença ambiental concedida pelo governador Simão Jatene para iniciar o projeto em torno de Santarém, que deve mobilizar 500 profissionais. A Secretaria de Meio Ambiente do Estado (SEMA) entregou concessão de licença ambiental para a empresa Georadar pesquisar a presença de gás e petróleo nos municípios de Almeirim, Santarém, Belterra,

Mojuí dos Campos, Prainha e Juruti.

A inclusão das novas áreas de pesquisas obrigou a Georadar solicitar nova licença a SEMA "Existe um novo Estudo ambiental em andamento no órgão ambiental (SEMA) para uma nova licença ambiental.

Informo que o novo bloco passou a ser nos municípios de Santarém, Mojuí dos Campos, Belterra". informou Jéssica Monteiro, do setor de comunicação interna da Georadar.

Os locais exatos dos trabalhos de prospecção não foram divulgados ainda pela empresa.

Caso seja achado petróleo em Santarém, especialistas dizem que dentre outras consequências, a descoberta poderá trazer mudanças na perfil econômico da cidade. O município tem atualmente sua economia baseada na exploração de madeira, pecuária, produção de grãos e turismo. O centro comercial sobrevive de vendas a varejo e a principal clientela é formada pelo funcionalismo público (estadual, federal e municipal).

"Os principais sintomas são mudanças no comércio que passa a ser semi-industrial. A movimentação financeira torna-se mais ágil e mais volumosa. As agências bancárias terão de oferecer novas linhas de créditos por exemplo. Haverá também a já conhecida inflação devido a essa intensa movimentação de capital,

mas que pode ser revertida num curto espaço de tempo. A cidade se tornará mais urbanizada e os serviços públicos tendem a melhorar com o acréscimo de royalties ao seu orçamento", explica à nossa reportagem o economista Alfredo Soares, formado pela Universidade de São Paulo.

Sem um projeto econômico definido, Santarém poderá ainda fortalecer sua vocação para o turismo concomitantemente com a exploração de gás e petróleo.

"Algumas cidades conseguiram essa façanha, no caso de Macaé, por exemplo. E Santarém tem muita beleza para mostrar. Com um bom projeto não terá dificuldades". argumenta Soares.

Macaé abriga toda logística que atende a exploração e produção da Bacia de Campos, responsável por mais de 84% do petróleo produzido no país. O município tem hoje mais de 4.500 empresas do setor de petróleo e gás instaladas no município. São mais de 65 mil profissionais com carteira assinada, diretos e indiretos, que trabalham para a Petrobras e empresas prestadoras de serviço do setor de petróleo e gás segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Macaé foi a cidade brasileira que mais cresceu da década de 1970 aos dias de hoje.

Despreparada para os impactos derivados dos processos migrató-rios viu sua população crescer cerca de 440% em 36 anos, numa média anual, no período, de 12,23%, passando de 47 mil habi-tantes em 1974 a 206 mil em 2010.

"Se Santarém não estiver pre-parada, o mesmo poderá aconte-cer. Por isso é bom que os gesto-res e políticos acompanhem de perto as pesquisas e o poder de exploração dos locais pesquisa-dos.

Os projetos de urbanização tem de se antecipar para que a cidade não se torne um caos como ocorreu em Serra Ftelada por exemplo*, aconselha Soares.

Serviços públicos terão de ser ampliados devido a migração brusca que deverá ccorrer. "Mais ruas exigem mais asfalto e mais esgotos. Novas vagas em escolas terão de ser abertas, os atendi-mentos de urgência e emergência aumentam consideravelmente.

Esses são alguns eixos da admi-nistração municipal que serão impactados casso ocorra a explo-ração comercializável. Claro que não estamos falando de hoje para amanhã. Esse cenário se vier a existir vai demandar tempo", justi-fica o economista.

Entrevistado por nossa repor-tagem e questionado sobre os impactos da extração de petróleo offshore, o Prof. Dr. Peregovich, geólogo da Universidade Federal do Oeste do Ffará (UFQPA), expli-cou que a atividade é considera-da essencialmente arriscada e de custo elevado, devido á necessi-dade de volumosos investimentos para financiar os gastos com uma extensa e multidisciplinar base de conhecimento. Estes custos estão relacionados aos levantamentos geológicos e estudes necessários para constatar a possibilidade de existência de petróleo, através da geofísica, sismologia, modela-gem, processamento de dados e a ampla multiplicidade de tecno-logias sofisticadas, como a son-dagem e a perfuração. Além disso, é necessário um estudo para avaliar as áreas descober-tas, identificar as jazidas e viabili-zar as atividades de extração do óleo. Mas, para operar nesta ativi-dade é imprescindível que a empresa obtenha uma licença para a exploração.

A exploração offshore requer um severo sistema de segurança para evitar os riscos de derrama-mento de óleo na água. Na pri-meira fase que compreende a prospecção. Perecovigh informa que os impactos são relativamen-te baixos, já que método sismico de reflexão utiliza hidrefones com cristais piezcelétricos, que geram uma corrente elétrica proporcio-nal á

variação de pressão produ-zida pelas ondas acústicas na água. O método sismico de refle-xão atualmente é o mais utilizado na indústria do petróleo, pois for-nece alta definição das feições geológicas em subsuperficie pro-pícias à acumulação de hidrocar-bonetos.